

NOTA DE IMPRENSA

Politécnico de Setúbal estuda impacto da pandemia na voz do professor Investigação internacional em Terapia da Fala lança questionário aos docentes

Setúbal, 06 de maio de 2021 – A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) e a Sociedade Portuguesa de Terapia da Fala (Departamento de Voz), em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Brasil), estão a desenvolver um estudo que pretende medir o impacto das medidas de combate à pandemia na voz do professor.

A investigação, sob a designação **“Covid-19: impacto das medidas de mitigação da pandemia na voz do professor”**, é coordenada pela docente **Sónia Lima, ESS/IPS**, e acaba de lançar um questionário, disponível [aqui](#), através do qual convida os docentes interessados a contribuírem com os seus testemunhos.

O estudo, que conta também com a colaboração da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, parte do contexto presente de pandemia que, ao longo das suas várias fases, implicou a adaptação do corpo docente a novas formas de lecionar, com consequências, maiores ou menores, num dos seus principais instrumentos de trabalho – a voz.

Segundo a investigadora responsável, ***“as novas realidades de ensino, como o ensino à distância, mas também o presencial, com o uso de medidas de proteção como as máscaras, podem ter trazido novos fatores de risco, sendo importante conhecer efetivamente qual o seu impacto, para que se possam orientar programas de Intervenção e Promoção de Saúde Vocal junto destes profissionais”***.

Sónia Lima refere ainda que, entre os profissionais que utilizam a voz como instrumento de trabalho, **“os professores são os que têm maior prevalência de disfonia (perturbação da voz)”**, estando frequentemente expostos ao **“risco de desenvolver sintomas vocais como rouquidão, sopro, fadiga e dificuldade na projeção vocal, associado a fatores como o uso prolongado da voz, ambiente físico de trabalho, hábitos de vida prejudiciais, e situações de stress”**.

Terapeuta da Fala e mestre em Ciências da Fala, a docente coordena o curso de licenciatura em Terapia da Fala, do Departamento de Ciências da Comunicação e da Linguagem da ESS/IPS, desenvolvendo investigação e formação na área da reabilitação e habilitação vocal artística e não artística.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).